



1 Ir para o conteúdo 2 Ir para a navegação 3 Mapa do site 4 Acessibilidade 5 Contraste 6 Tamanho do Texto: A+ ACESSIBILIDADE GOVERNO DO PARANÁ TRANSPARÊNCIA

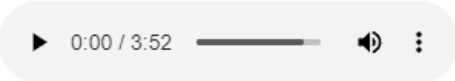
 **AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ** Busca 

Início Últimas notícias Rádio Vídeos Imagens Editorias Arquivo de Notícias Assessorias de Comunicação Contato

Rádio - Notícias


06/10/2021

Cientistas das Universidades Estaduais ganham destaque em ranking da América Latina

▶ 0:00 / 3:52 

As Universidades estaduais do Paraná possuem 231 cientistas relacionados no AD Scientific Index Ranking 2021, publicação que classifica em lista os 10 mil pesquisadores mais influentes da América Latina. O ranking analisa o desempenho científico e o valor agregado da produção individual dos profissionais, com base nas citações da plataforma Google. A UEM, Universidade Estadual de Maringá aparece na 18ª colocação com 102 cientistas na lista; seguida pela UEL, Universidade Estadual de Londrina com 82; UEPG, Universidade Estadual de Ponta Grossa com 22; Unioeste, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, com 16; Unicentro, Universidade Estadual do Centro-Oeste, com 8 pesquisadores, e a UENP, Universidade Estadual do Norte do Paraná com um pesquisador citado. A Universidade Federal do Paraná foi a instituição paranaense mais bem colocada no ranking, com 120 pesquisadores. O Brasil é o país com maior número de cientistas da América Latina com 7.656, e o Paraná se destaca como o terceiro maior sistema de ensino superior, atrás apenas do sistema federal e do Estado de São Paulo. Para o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, essa classificação comprova a qualidade do sistema estadual de ciência, tecnologia e ensino superior, com pesquisadores de ponta em diferentes áreas que buscam soluções para as necessidades do Estado e do Brasil. //SONORA ALDO BONA// O professor voluntário no Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da UEM, Angelo Antonio Agostinho, é um dos 75 brasileiros no Top 10 mil mundial do ranking. O pesquisador ressalta a importância em aparecer na classificação, além disso, representa um ânimo novo para continuar trabalhando. //SONORA ANGELO ANTONIO AGOSTINHO// O ranking fornece tanto a pontuação dos últimos cinco anos, como as pontuações totais dos índices h, que determina o número de vezes que um artigo é citado e i10, que leva em conta estudos científicos que receberam 10 ou mais citações, além do número total dos últimos cinco anos de citações. (Repórter: Flávio Rehme)

MAIS OUVIDAS - ÚLTIMAS

1. Polícia Civil prende suspeito de roubar veículos de luxo em Curitiba; outro envolvido está foragido 

PARANÁ INFORMA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

SORTEIO

Morador da área rural de Boa Ventura de São Roque ganha segundo maior prêmio do Nota Paraná

Há 25 minutos

FERIADÃO

Centrais de Relacionamento da Sanepar no Litoral abrem no sábado, domingo e na segunda

Há 27 minutos

MAIS TECNOLOGIA

Documento de transferência de veículos agora pode ser impresso em casa